

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, acompanhado das Demonstrações do Resultado, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e as respectivas Notas Explicativas, dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011. Santos, 25 de fevereiro de 2013. **A DIRETORIA**

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	2012	2011
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	651	569
Clientes	119	125
Tributos a recuperar (Nota 4)	548	13
Despesas antecipadas	1	1
	<u>1.319</u>	<u>708</u>
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas (Nota 5)	101	
Depósitos judiciais e outros (Nota 7)	42	76
Imobilizado (Nota 6)	17	1
	<u>160</u>	<u>77</u>
Total do ativo	<u>1.479</u>	<u>785</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2010	13.260	(12.635)	625
Aumento de capital	500		500
Prejuízo líquido do exercício		(469)	(469)
Em 31 de dezembro de 2011	13.760	(13.104)	656
Lucro líquido do exercício		656	656
Em 31 de dezembro de 2012	13.760	(12.448)	1.312

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objetivo as atividades de exploração de infraestrutura e superestrutura portuária e aquaviária; a operação de terminais portuários marítimos, fluviais ou lacustres, inclusive instalações portuárias de uso público ou privado, de Estação de Transbordo de Carga, de Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte e de terminais de passageiros; a armazenagem de mercadorias provenientes ou destinadas às embarcações; a operação e gestão de equipamentos destinados a carga e descarga de embarcações; a carga e descarga de embarcações; de operação portuária; de recintos alfandegados; de armazéns gerais; de logística e distribuição; de transporte aquaviário, rodoviário, terrestre, dutoviário e multimodal. Poderá, ainda, a Companhia praticar quaisquer atos correlatos e afins ao seu objeto social, com também participar de outras sociedades como quotista ou acionista.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia e autorizadas para emissão em 29 de janeiro de 2013.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e Pronunciamento Técnico para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.255 de 10 de dezembro de 2009.

As seguintes seções foram aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis:

- Seções 4 a 8 – Demonstrações contábeis;
- Seção 17 – Ativo imobilizado;
- Seção 21 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
- Seção 23 – Receitas;
- Seção 29 – Tributos sobre o lucro;
- Seção 33 – Divulgação sobre partes relacionadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as demais seções do CPC PME não foram aplicáveis às operações da Companhia.

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras resgatáveis imediatamente e com risco mínimo de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(b) Clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores cobrados de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

(c) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 6, que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado operacional.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia, sendo depreciados ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

(d) "Impairment" de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, serão revisados para se identificar perdas por "impairment" sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por "impairment" será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

(e) Demais ativos circulantes e não circulantes (realizável a longo prazo)

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável,

	2012	2011
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores	56	30
Salários e encargos sociais	3	3
Provisão de férias e encargos	10	2
Obrigações fiscais e tributárias (Nota 9)	61	4
Contas a pagar	17	4
	<u>147</u>	<u>39</u>
Não circulante		
Provisão para contingências (Nota 7)	20	90
	<u>20</u>	<u>90</u>
Patrimônio líquido (Nota 10)		
Capital social	13.760	13.760
Prejuízos acumulados	(12.448)	(13.104)
	<u>1.312</u>	<u>656</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.479</u>	<u>785</u>

cábel, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(f) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(g) Reconhecimento de receita

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado quando da efetiva prestação dos serviços.

(h) Demais receitas, custos e despesas

São reconhecidas observando-se o regime de competência de exercícios.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	2012	2011
Caixa	3	
Banco conta movimento	148	569
Aplicações financeiras	500	
	<u>651</u>	<u>569</u>

As aplicações financeiras estão indexadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e são representadas por aplicações de Certificado de Depósitos Bancários - CDB de alta liquidez.

4 Tributos a recuperar

	2012	2011
IRPJ	31	
CSLL	11	
ISS	2	2
PIS	90	2
COFINS	414	9
	<u>548</u>	<u>13</u>

5 Partes relacionadas

Transações e saldos

	2012	2011
Ativo não circulante		
Partes relacionadas		
Deiclog S.A.	101	
	<u>101</u>	

O saldo a receber com partes relacionadas refere-se à aquisição de 1 (uma) Nota Promissória Comercial com valor nominal unitário de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), com prazo de vencimento de até 360 (trezentos e sessenta) dias, remunerada à taxa de 120,50% (cento e vinte inteiros e cinquenta centésimos por cento) do CDI (Certificados de Depósitos Interbancários), calculados *pro rata temporis* até a data de vencimento.

6 Imobilizado

	2012	2011	Taxa anual de depreciação - %
Móveis e utensílios	5	5	10
Equipamentos de informática	15	12	1
	<u>20</u>	<u>17</u>	

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada:

	Reais	
Resumo da movimentação		
Em 31 de dezembro de 2010		0
Adições		1
Em 31 de dezembro de 2011		1
Adições		19
Depreciação		(3)
Em 31 de dezembro de 2012		17

7 Provisão para contingências

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2012	2011	2012	2011
Cíveis	1	48		
Trabalhistas	41	28	20	90
	<u>42</u>	<u>76</u>	<u>20</u>	<u>90</u>

A Companhia está sujeita a contingências cíveis e trabalhistas, sendo parte envolvida em processos em andamento tanto na esfera administrativa como judicial, para as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para perdas prováveis constituídas, inclusive quanto ao prazo de exigibilidade, são estimadas pela administração, amparada por sua assessoria jurídica.

8 Imposto de renda e contribuição social

	2012	2011
Resultado antes dos tributos	828	(469)
Adições totais	250	120
Exclusões totais	(256)	(97)
Lucro real apurado no período (a)	822	
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL		(446)
Compensação de prej. fiscal e base negativa da CSLL (b)	(247)	
Base tributável do IRPJ e da CSLL (c) = (a - b)	575	
Efeitos do IRPJ e CSLL no resultado (d)	(172)	
Alíquotas efetivas - IRPJ + CSLL (d ÷ c)	(29,9%)	

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	2012	2011
Receita bruta de serviços		
Prestação de serviços	6.434	124
Impostos sobre serviços e outras deduções	(193)	(4)
Receita líquida de serviços	6.241	120
Custo dos serviços prestados	(5.013)	(146)
Lucro (prejuízo) bruto	1.228	(26)
Receitas (despesas) operacionais		
Administrativas e gerais	(319)	(416)
Tributárias	(103)	(30)
Depreciação e amortização	(3)	
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	803	(472)
Resultado financeiro		
Despesas financeiras	(6)	(5)
Receitas financeiras	31	8
Lucro (prejuízo) operacional	828	(469)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	828	(469)
Imposto de renda	(120)	
Contribuição social	(52)	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	656	(469)
Lucro (prejuízo) líquido por ação do capital social no fim do exercício - R\$	0,10	(0,07)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do I.R.P.J. e C.S.L.L.	828	(469)
Depreciação e amortização	3	
Provisões para contingências	(70)	30
	<u>761</u>	<u>(439)</u>

Variações nos ativos e passivos

Clientes	6	(90)
Tributos a recuperar	(535)	(11)
Despesas antecipadas		(1)
Fornecedores	26	15
Salários e encargos sociais		2
Provisão de férias e encargos		8
Obrigações fiscais e tributárias		57
Contingências legais		(26)
Contas a pagar		17
	<u>(421)</u>	<u>(105)</u>

Caixa proveniente das (aplicado nas) operações

Imposto de renda e contribuição social pagos	(172)	
	<u>(172)</u>	

Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais

	<u>168</u>	<u>(544)</u>
--	------------	--------------

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Aquisições de bens do ativo imobilizado	(19)	(1)
Partes relacionadas	(101)	
Depósitos judiciais e outros	34	(61)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(86)	(62)

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos

Aumento do capital social		500
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		500

Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa

	<u>82</u>	<u>(106)</u>
--	-----------	--------------

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício

	569	675
--	-----	-----

Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício

	<u>651</u>	<u>569</u>
--	------------	------------

Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa

	<u>82</u>	<u>(106)</u>
--	-----------	--------------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

O imposto de renda da pessoa jurídica é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente à R\$ 240 Mil an. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Esses impostos são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

9 Obrigações fiscais e tributárias

	2012	2011
IRPJ	18	
CSLL	11	
ISS	32	4
	<u>61</u>	<u>4</u>

10 Patrimônio líquido

Capital social

O Capital Social totalmente subscrito e integralizado, dividido em 6.324.287 (seis milhões, trezentos e vinte quatro mil, duzentos e oitenta e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

11 Fatos Relevantes

No ano de 2012, a companhia participou da Concorrência Pública nº 04/2012 - PROAPS nº 105, promovida pela Companhia Docas do Estado de São Paulo, cujo objeto é o arrendamento da área de 38.398,27 m², localizada na Ilha Barnabé, na Margem Esquerda do Porto de Santos, para movimentação e armazenagem de graneis líquidos e produtos químicos. A companhia ofertou proposta de preços, não sendo classificada. Houve vencedora declarada, mas a referida Concorrência está suspensa por força de recursos administrativos, um deles desta Companhia.

12 Seguros

A Companhia mantém programa de seguros, sendo a cobertura contratada, considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre suas operações, seu patrimônio, ativos, funcionários e responsabilidade perante terceiros.

CONTADOR

MARCELO BRAZ REIS - CRC 1SP 182.643/O-5

DIRETORIA

MARIA BEATRIZ DE CARVALHO ESTRADA

GERSON OLIVI FORATTO